
GODÔ, O VELHO BRUXO

Cid Seixas

Nos 70 anos do poeta
Godofredo Filho

No campo dos pentagramas
sete fonemas sonoros
proclamam em consonância
a convocação da palavra.

Sobre a clareza da folha,
todo som tem um segredo:
o verso é sombra da vida
na pauta do seu dededo.

A mutação dos metais
se faz em verbo preciso
que o Velho Bruxo enleva
no condão da sua pena.

As vinhas estão flor indo
por entre os dedos do mágico
que retira do chapéu
os prazeres do sentido.